**CÂNCER DE COLO UTERINO E MAMA: PERFIL DAS TRABALHADORAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA – PARANÁ**

Anna Maria de Morais Corrêa1

Jéssica Hostert2

Julianna Bertholdo Kozikoski3

Marcya Regina Visinoni4

Rosana Maria Lançoni Mylla5

Leda Maria Albuquerque 6

Ivete Palmira Sanson Zagonel7

Adriana Cristina Franco 8

1,2,3 Acadêmicas de Biomedicina/Farmácia da Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba/2015.

4,5 Farmacêuticas da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba - Preceptoras do PET – REDES (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), Curitiba/Pr/2015.

6 Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde – Colaboradora da gestão do PET – REDES (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), Curitiba/Pr/2015.

7 Enfermeira, Doutora, Diretora Acadêmica das Faculdades Pequeno Príncipe, Coordenadora do PET – REDES (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), Curitiba/Pr/2015.

8 Enfermeira, Mestre, Docente das Faculdades Pequeno Príncipe - Tutora do PET – REDES (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde). Av. Iguaçu, 333 . Rebouças . Curitiba/ Paraná/ Brasil CEP: 80230-020. Fone: 41-9983-0915 e-mail: adri2303@brturbo.com.br

RESUMO: O câncer de colo uterino e mama são graves problemas de saúde pública no Brasil. A saúde ginecológica, para mulheres trabalhadoras, é muitas vezes colocada em segundo plano. Partindo desta premissa este estudo tem como objetivo estabelecer a frequência com que realizam exames de prevenção de câncer de colo de útero e mama; investigar a ocorrência destes cânceres e identificar dificuldades e facilidades para o cuidado à saúde, enquanto servidora da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (SMS). Este trabalho utiliza o método exploratório-descritivo com abordagem quantitativa. As participantes do estudo atuam no Laboratório da SMS de Curitiba e duas Unidades da Estratégia de Saúde da Família. A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2014, por meio de um questionário. A análise dos dados foi realizada através de gráficos e tabelas. Entre os resultados obtidos está o perfil das servidoras da SMS: idades entre 50 a 59 anos, casadas, dois filhos, sem alteração nos exames de mamografia e Papanicolaou, utilizam convênio particular de saúde, realizam Papanicolaou anualmente, sem fatores de risco, 70% não estão realizando o auto-exame das mamas com a periodicidade recomendada e poucas têm acesso à informação sobre estes cânceres no trabalho. A realização de exames preventivos anualmente reduz a probabilidade de desenvolver o câncer invasivo, e por isso a importância de se manter intervalos estabelecidos. Adotar ações de educação em saúde para as servidoras são medidas que podem ser incorporadas pela gestão visando a melhoria da saúde das mesmas.

Palavras-Chave: Câncer de colo de útero e mama; Papanicolaou; Mamografia; Autoexame de mama.